



Times. Bolsonaro já usou mais de 80 camisas de futebol



Popular. Presidente busca popularidade no esporte

De cloroquina e chuteira. Pátria mundial pela total incompetência do governo federal em combater a pandemia do coronavírus, o Brasil se vê diante da tentativa do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de tentar utilizar o futebol para tentar aumentar sua popularidade, já em ritmo de desgaste.

A medida emula um dos 'ído-los' de Bolsonaro, o general do Exército Emílio Garrastazu Médici (1905-1985), presidente durante o período mais violento da ditadura brasileira, de 1969 a 1974.

Em 1970, o então presidente militar quis interferir na Seleção Brasileira e obrigar a convocação do carismático atacante Dadá Maravilha, centroavante do Atlético Mineiro.

O técnico João Saldanha não aceitou a imposição e foi demitido.

Cinquenta e um anos depois, Bolsonaro repete Médici e resolve também interferir na Seleção Brasileira.

Ele atuou nos bastidores junto ao presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Rogério Caboclo, seu apoiador, para tentar demitir Tite do comando do time nacional.

Bolsonaro queria ver Renato Gaúcho no lugar do ex-técnico corintiano. Renato teria posições políticas próximas aos bolsonaristas. Não à toa, Tite passou a ser alvo de ataques nas redes sociais por parte de apoiadores do presidente, incluindo seus filhos. Tite virou 'esquerdistas'.

Além da tentativa de mexer no comando da seleção, que naufragou com o afastamento de Caboclo da CBF, após denúncias de assédio moral e se-



VIOLÊNCIA

“O risco para o país de uma situação de caos social é enorme com Bolsonaro”.

Pedro Dallari
Jurista e professor

xual, a ingerência de Bolsonaro no futebol para aumentar a popularidade teve outro alvo: a realização da Copa América no Brasil. Isso faz parte da estratégia bolsonarista.

Problemas com a pandemia e crise política levaram Argentina e Colômbia a desistir de sediar a competição, que veio para o Brasil após uma decisão às pressas de Bolsonaro, atendendo a pedido da Conmebol.

O mesmo presidente que não respondeu a mais de 50 tentativas da Pfizer de vender vacinas contra a Covid-19 ao Brasil, levou menos de uma hora para decidir pela realização da Copa América no país.

Um dos memes mais populares rebatizava a competição para 'Cepa América' e que o mascote do torneio seria o 'cloroquito', em homenagem à predileção de Bolsonaro pelo medicamento comprovadamente ineficaz contra doença.



ANOS DE CHUMBO.

General Médici erguendo a taça Jules Rimet após a conquista do tri no México em 1970

81

CAMISAS

de times já exibiu Bolsonaro para se promover; dizendo-se palmeirense, ele já usou até camisa do Corinthians

10

SELEÇÕES

disputam a Copa América no Brasil, com jogadores convocados de 126 times ao redor do mundo

PÁ(T)RI CHUTEI

Bolsonaro repete o general Médici e resolve também i presidente usa futebol para tentar elevar a popularida